

MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM ÁVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL, EM 10 DE ABRIL DE 2016, ÀS 10:15.

SÉRIE: FOGO

TEMA: CINZAS

DEPOIS DO FOGO... AS CINZAS

Hoje, teremos um olhar do fogo, mas na expectativa humana. Deus é o fogo. É poderoso, grandioso e sua presença é uma realidade. Qual é o reflexo disso em nossas vidas? Qual o impacto do fogo em nós?

Uma figura que pode nos ajudar nisso são as cinzas. A grandeza de Deus revela a nossa humanidade. Quanto mais reconhecemos a grandeza de Deus, mais nítida fica nossa condição de pecadores. As cinzas ilustram bem nossa situação.

Temos vários exemplos de personagens bíblicos que sentiram receio de se apresentarem diante de Deus:

“Ouvindo o homem e sua mulher os passos do Senhor Deus que andava pelo jardim quando soprava a brisa do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus entre as árvores do jardim. Mas o Senhor Deus chamou o homem, perguntando: ‘Onde está você?’ E ele respondeu: ‘Ouvi teus passos no jardim e fiquei com medo, porque estava nu; por isso me escondi’”. (Gênesis 3.8-10)

“Disse ainda: ‘Eu sou o Deus de seu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó’. Então Moisés cobriu o rosto, pois teve medo de olhar para Deus”. (Êxodo 3.6)

“Então disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios; os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos”. (Isaías 6.5)

Minha preferência nessa sucessão de versos é:

“Quando o vi, caí aos seus pés como morto. Então ele colocou sua mão direita sobre mim e disse: ‘Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último’”. (Apocalipse 1.17)

E me parece que esse temor, receio, respeito, medo, enfim, esse sentimento de “desconforto” diante do Senhor é incentivado no Novo Testamento por alguns versos bíblicos, como:

“Humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltará”. (Tiago 4.10)

“Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte”. (1 Pedro 5.6)

O SENTIMENTO DE CINZAS

A esse sentimento, chamarei, daqui para frente, de “sentimento de cinzas”. **O fogo divino revela nosso estado, nossa condição e faz com que nos humilhemos diante do Senhor.** Talvez seja exatamente por meio desse sentimento que tenha nascido, ainda no Antigo Testamento, o costume de sentar-se ou colocar cinza sobre o corpo.

“Os ninivitas creram em Deus, e proclamaram um jejum, e vestiram-se de panos de saco, desde o maior até o menor. Chegou esta notícia ao rei de Nínive; ele levantou-se do seu

trono, tirou de si as vestes reais, cobriu-se de pano de saco e assentou-se sobre cinza”.
(Jonas 3.5, 6)

“Quando soube Mordecai tudo quanto se havia passado, rasgou as suas vestes, e se cobriu de pano de saco e de cinza, e, saindo pela cidade, clamou com grande e amargo clamor”.
(Ester 4.1)

CONTEXTO

PANO DE SACO: O pano de saco ou “cilício” era um tecido grosseiro e resistente, feito de pelos de cabra ou de camelo, utilizado para conter cereais, objetos e alimentos em geral. Esse pano de saco era devidamente cortado e vestido como uma roupa.

CINZA: A cinza era o conhecido pó resultante da queima de alguma coisa. Era guardado ou recolhido imediatamente após uma fogueira intencional.

UM SENTIMENTO DE TRISTEZA...

“Disse, pois, Davi a Joabe e a todo o povo que com ele estava: Rasgai as vossas vestes, cingi-vos de panos de saco e ide pranteando diante de Abner. E o rei Davi ia seguindo o féretro”.
(2 Samuel 3.31)

UM SENTIMENTO DE ARREPENDIMENTO...

“Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom, se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido, assentadas em pano de saco e cinza”. (Lucas 10.13)

UM SENTIMENTO DE PEQUENEZ

“Pus um pano de saco por veste e me tornei objeto de escárnio para eles”. (Salmo 69.11)

O SENTIMENTO “DE CINZAS”...

- Gera em nós a lembrança da grandeza de Deus e de nossa pequenez;
- Nos desafia a exaltarmos o Senhor e nos submetermos a Ele;
- Nos incentiva a nos arrependermos de nossos pecados e buscarmos uma vida de santificação;
- Nos desafia a andar em retidão diante de Deus;
- Nos assegura uma busca incansável por um estilo de vida que engrandeça o Senhor.

DIANTE DO FOGO DO SENHOR...

- Houve alguma transformação em você?
- Há o reconhecimento da grandeza do Senhor?